



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-
GRANDENSE
CAMPUS VENÂNCIO AIRES

CURSO TÉCNICO EM ELETROMECÂNICA
Forma Subsequente

Início: 2011/2

Sumário

1 – DENOMINAÇÃO	4
2 – VIGÊNCIA	4
3 – JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS	4
3.1 - Apresentação	4
3.2 - Justificativa	8
3.3 - Objetivos.....	9
4 – PÚBLICO ALVO E REQUISITOS DE ACESSO.....	10
5 – REGIME DE MATRÍCULA	10
6 – DURAÇÃO	10
7 – TÍTULO	11
8 – PERFIL PROFISSIONAL E CAMPO DE ATUAÇÃO	11
8.1 - Perfil profissional	11
8.1.1 - Competências profissionais	11
8.2 - Campo de atuação	12
9 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	12
9.1 - Princípios metodológicos.....	12
9.2 - Prática profissional	15
9.2.1 - Estágio profissional supervisionado.....	16
9.2.2 - Estágio não obrigatório	16
9.3 - Atividades Complementares	17
9.4 - Trabalho de Conclusão de Curso	17
9.5 - Matriz curricular	18
9.6 - Matriz de disciplinas eletivas.....	18
9.7 - Matriz de disciplinas optativas.....	18
9.8 - Matriz de pré-requisitos	18
9.9 - Matriz de disciplinas equivalentes	18
9.10 - Matriz de componentes curriculares a distância	18
9.11 - Disciplinas, ementas, conteúdos e bibliografia	18
9.12 - Flexibilidade curricular	18
9.13 - Política de formação integral do estudante	20
9.14 - Políticas de apoio ao estudante	20
9.15 - Formas de implementação das políticas de ensino, pesquisa e extensão	21
9.16 - Política de Inclusão e Acessibilidade do Estudante	22
10 - CRITÉRIOS PARA VALIDAÇÃO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS ANTERIORES	26
11 – PRINCÍPIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO.....	27
11.1 - Avaliação da aprendizagem dos estudantes	27
11.2 - Procedimentos de avaliação do Projeto Pedagógico de Curso	29
12 – FUNCIONAMENTO DAS INSTÂNCIAS DE DELIBERAÇÃO E DISCUSSÃO.....	29

13 – PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	30
13.1 - Pessoal docente e supervisão pedagógica	30
13.2 - Pessoal técnico-administrativo.....	34
14 – INFRAESTRUTURA.....	35
14.1 - Espaço de trabalho para docentes em tempo integral	35
14.2 - Espaço de trabalho para coordenadores.....	36
14.3 - Instalações e equipamentos oferecidos aos docentes e estudantes	36
14.4 - Infraestrutura de acessibilidade	38
14.5 - Infraestrutura de laboratórios específicos à área do curso	39

1 – DENOMINAÇÃO

Curso Técnico em Eletromecânica, do eixo tecnológico Controle de Processos Industriais.

2 – VIGÊNCIA

O curso Técnico em Eletromecânica passou a vigor a partir do segundo semestre de 2011.

Durante a sua vigência, este projeto será avaliado com periodicidade anual pela instância colegiada, sob a mediação do Coordenador de Curso, com vistas à ratificação e/ou à remodelação deste.

Tendo em vista as demandas de aperfeiçoamento identificadas pela referida instância ao longo de sua vigência, o projeto passou por reavaliação, culminando em alterações que passarão a vigor a partir de 2024/2.

3 – JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

3.1 - Apresentação

O Campus Venâncio Aires faz parte do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul) que é uma instituição pertencente à Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, tendo a sua criação dada pela Lei no 11.892, de 29 de dezembro de 2008.

Está sediado no município que lhe confere a mesma denominação - Venâncio Aires, localizado entre o Vale do Rio Pardo e o Vale do Rio Taquari e que pertence ao Conselho Regional de Desenvolvimento (COREDE) do Vale do Rio Pardo. A sede do município está a 130 km de Porto Alegre, a 30 km de Santa Cruz do Sul, a 31 km de Lajeado e a 350 km de Pelotas, município que sedia a reitoria do IFSul. O município é atravessado por três rodovias: a RST-287, que dá acesso a Santa Cruz do Sul; a RST-453, que leva a Lajeado e a RST-422, que se liga com Soledade.

De acordo com o IBGE, está situado na microrregião Santa Cruz do Sul, a qual pertence à mesorregião Centro Oriental Riograndense. Essa microrregião abrange os municípios de Arroio do Tigre, Candelária, Estrela Velha, Gramado Xavier, Herveiras, Ibarama, Lagoa Bonita do Sul, Mato Leitão, Passa Sete, Santa Cruz do Sul, Segredo, Sinimbu, Sobradinho, Vale do Sol e Vera Cruz.

Quanto aos aspectos econômicos podemos afirmar que o município de Venâncio Aires é bastante próspero, contando com inúmeras indústrias nas mais diversas áreas, desde beneficiamento de produtos agrícolas até as ligadas à produção metalmeccânica.

Segundo informações disponibilizadas no site da prefeitura, o município é o maior produtor de tabaco do Brasil; o 2º maior polo metalmeccânico do Rio Grande do Sul; 2º município do Rio Grande do Sul em abate de bovinos; 3º maior produtor de milho do Rio Grande do Sul. O município conta com mais de quatro mil empresas, com destaque para os setores: metalmeccânico, confecções e moveleiro, que juntos agregam 30% dos empregos do município. A indústria de transformação participa atualmente com 21% na formação do valor adicionado do município. Além da diversificação industrial, as agroindústrias aceleram o processo de desenvolvimento do meio rural.

A Tabela I, a seguir, mostra os principais macroindicadores do município.

Tabela I – Indicadores do Município de Venâncio Aires

População Total (2022)	68.763 habitantes
Área (2022)	772,588 km ²
Densidade Demográfica (2022)	89,00 hab/km ²
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	97,3%
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede Pública) [2021]	5,3
Coefficiente de Mortalidade Infantil (2022)	11,83 óbitos por mil nascidos vivos
PIB per capita (2021)	R\$ 51.566,60

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/venancio-aires/panorama> . Acesso em: 08 mai 2024.

Apresentado esse panorama socioeconômico do município, passamos aos aspectos sociais relacionados à educação e à cultura em Venâncio Aires.

Na área da educação, conforme dados de 2021 (IBGE) Venâncio Aires apresenta uma rede de ensino que engloba uma instituição federal de educação profissional e tecnológica de níveis médio e superior (IFSul), uma instituição particular de nível superior (UNISC), 45 estabelecimentos de ensino fundamental, 11 estabelecimentos de ensino médio e uma instituição de formação profissional SENAI.

Com relação ao IFSul – Campus Venâncio Aires, o aceite do Governo Federal à petição da Prefeitura de Venâncio Aires ao Plano de Expansão da Rede Federal de

Educação Tecnológica – Fase II – para sediar uma unidade de ensino, na época CEFET-RS, se deu em 29 de junho de 2007.

A Tabela II, mostra os principais indicadores na Área da Educação do município, a seguir.

Tabela II - Indicadores do Município de Venâncio Aires quanto à Educação

Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	97,3 %
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2021]	6,4
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2021]	5,3
Matrículas no ensino fundamental [2021]	6.874 matrículas
Matrículas no ensino médio [2021]	2.001 matrículas
Docentes no ensino fundamental [2021]	441 docentes
Docentes no ensino médio [2021]	194 docentes

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/venancio-aires/panorama> . Acesso em:08 mai 2024

Dentro deste contexto, é conveniente ressaltar que os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia atuam com foco na educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional, promovendo a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e a educação superior com tecnólogos, bacharelados, licenciaturas e pós-graduação (lato e stricto sensu). O Instituto Federal Sul-Rio-Grandense busca, ainda, orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais, locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal.

Frente a tais compromissos, o campus Venâncio Aires sempre pautou suas ações com o propósito de ofertar à comunidade uma educação de qualidade, voltada às atuais necessidades científicas e tecnológicas, baseada nos avanços tecnológicos e no equilíbrio do meio ambiente.

O Curso Técnico em Eletromecânica oferece uma formação de nível técnico, com foco na integração de conhecimentos das áreas elétrica e mecânica. Ele se apresenta na forma subsequente, direcionada a estudantes que já cursaram o ensino médio, na modalidade presencial, com um percentual de carga horária a distância,

buscando equilibrar essas atividades encaminhadas para serem feitas em casa, com teoria e atividades práticas em laboratório, realizadas presencialmente.

O currículo abrange disciplinas como Eletricidade Básica, Circuitos Elétricos, Sistemas Mecânicos, Automação Industrial e Manutenção de Equipamentos. Destaca-se também a ênfase em habilidades técnicas específicas, como leitura e interpretação de projetos, utilização de ferramentas e instrumentos de medição, além de noções de segurança e normas técnicas.

Portanto, faz-se necessário o entendimento que o documento em questão - PPC, Projeto Pedagógico de Curso, é um documento inacabado e processualmente construído e reconstruído na prática cotidiana da sala de aula e, com esse pensamento, realizamos a revisão e atualização do PPC do Curso Técnico em Eletromecânica, que teve uma última atualização em 2018. São muitos os aspectos considerados nessa atualização do PPC, que se origina das experiências realizadas ao longo dos últimos anos pelos/as trabalhadores/as da educação que atuam no cotidiano da educação tecnológica.

Algumas dessas, vivenciadas no período pandêmico, com as aulas ministradas de forma remota. Neste sentido e na direção de um currículo mais flexível, parte das disciplinas do curso será oferecida na modalidade a distância (EaD), pois consideramos que o uso de EaD constitui um formato que se alia às diferentes condições de vida do estudante, favorecendo a organização de horários e lugares de estudo, além de uma melhor forma de articulação com o trabalho e convivência social. Ainda podemos ressaltar que a proposta de revisão é pautada no sentido de desenvolver e praticar saberes e estratégias pedagógicas de ensino/aprendizagem inovadoras e mais próximas à realidade de vida destes/as estudantes, buscando estratégias relacionadas à perspectiva de potencializar os saberes experienciais acumulados dos/as estudantes, colocando-os/as em diálogo com os saberes acadêmicos. Este processo dialógico permite ressignificar o fazer e ampliar as possibilidades de escolhas, de participação e de desenvolvimento de uma visão crítica de mundo, potencializando as ações cidadãs dos/as estudantes.

Considerando esse cenário, o PPC aponta uma ampla reformulação no Curso Técnico em Eletromecânica, modalidade subsequente. Podemos destacar a redução na duração do curso para três semestres, a inclusão de carga horária a distância para a maioria das disciplinas, oferta da disciplina de “Projeto Integrador”, entre outras.

Com isso, afirma-se o compromisso de buscar um processo educativo que articula ensino, pesquisa e extensão, visando a formação integral, a inclusão e o desenvolvimento social, a partir das realidades regionais. O princípio pedagógico deste

Curso busca salientar a importância da produção do conhecimento e a necessidade do trabalho multidisciplinar, pois as áreas acadêmicas de conhecimentos não devem atuar isoladamente, mas como unidades complementares, por meio da troca de informações e conhecimentos.

Esse novo PPC do Curso Técnico em Eletromecânica manteve a forma semestral assim como o ingresso de estudantes. O regime de matrícula será de forma serial, pretendendo-se que ocorra a partir de 2024/2, com oferta de 32 vagas semestrais no turno da noite.

Os procedimentos didático-pedagógicos e administrativos que consubstanciam este Projeto Pedagógico de Curso são regidos pela Organização Didática do IFSul.

3.2 - Justificativa

Em Venâncio Aires, na época da implantação do Campus, foram realizadas duas audiências públicas, uma na Câmara de Vereadores, no dia 20 de março de 2008, com o público em geral, e outra no dia 19 de maio, na Secretaria Municipal de Educação, com representantes de instituições. Nessas duas audiências, a comunidade evidenciou claramente a preferência por cursos técnicos nos eixos tecnológicos de Controle e Processos Industriais (metal mecânica) e de Informação e Comunicação (informática), tendo deliberado que, inicialmente, os cursos deveriam ser desses eixos.

Para atender ao arranjo produtivo local nos segmentos industriais, foi proposto pelo IFSul e aceito pela comunidade um curso voltado à manutenção industrial. De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, Eletromecânica é o curso que tem a possibilidade de atender a essa finalidade. A continuidade da oferta do curso técnico em Eletromecânica e sua disponibilidade na modalidade subsequente são justificadas pela crescente demanda por profissionais capacitados para atuar na interseção entre as áreas elétrica e mecânica, especialmente em setores como indústria, automação, manutenção e energia. Essa formação técnica proporciona aos alunos uma base sólida de conhecimentos e habilidades práticas, preparando-os para ingressar rapidamente no mercado de trabalho ou prosseguir com estudos de nível superior em áreas correlatas, como engenharia elétrica ou mecânica. Além disso, a oferta na modalidade subsequente permite a continuidade da formação dos estudantes que desejam aprofundar seus conhecimentos e se especializar em áreas específicas dentro da eletromecânica.

Ademais, entre os anos de 2020-2023, com a incidência da pandemia de COVID-19, observou-se um grande desenvolvimento das atividades em EAD. Neste contexto, surgiu a necessidade de reformular o curso. Entre os motivos estão a necessidade de atualização das disciplinas e adaptação para o EAD (Ensino a distância) onde até 40% das disciplinas podem ser realizadas neste formato. Para isto, foram reformuladas as disciplinas com o objetivo de contemplar estas atividades. Além disto, a redução do tempo de duração do curso, de 2 anos para 1,5 anos mostra-se coerente com as necessidades apontadas pelos estudantes, que buscam formações mais rápidas para sua inserção no meio industrial local. Em consequência, as disciplinas foram atualizadas no sentido de maior agilidade nos assuntos presentes no plano de ensino.

3.3 - Objetivos

Formar técnicos legalmente habilitados para atuar em indústrias; empresas de manutenção e automação industrial; em concessionárias de energia e laboratórios de controle de qualidade, de manutenção e pesquisa, fornecendo, além da base sólida em conhecimentos técnicos, a promoção de valores humanos essenciais que são fundamentais para o desenvolvimento integral de profissionais e cidadãos.

Objetivos Específicos

- Planejar e executar manutenção elétrica e mecânica de instalações e de equipamentos industriais;
- Projetar e executar instalações elétricas e mecânicas de equipamentos industriais, conforme especificações técnicas, normas de segurança e com responsabilidade ambiental;
- Projetar, instalar e realizar manutenção de sistemas de acionamento elétrico e mecânico.
- Promover a ética profissional, ressaltando valores éticos essenciais, como responsabilidade, integridade e respeito, para que possam desempenhar suas funções de forma honesta e transparente no ambiente de trabalho.
- Estimular o pensamento crítico, capacitando os/as alunos/as a analisar, avaliar e resolver problemas em sistemas eletromecânicos, desenvolvendo habilidades de raciocínio lógico e crítico que lhes permitam tomar decisões fundamentadas e inovar no campo.
- Fomentar a consciência socioambiental através de questões ambientais e sociais relacionadas à eletromecânica, incentivando práticas

sustentáveis e responsáveis que considerem o impacto das atividades técnicas no meio ambiente e na comunidade

4 – PÚBLICO ALVO E REQUISITOS DE ACESSO

Para ingressar no Curso Técnico em Eletromecânica, forma subsequente, os candidatos deverão ter concluído o ensino médio ou equivalente.

O processo seletivo para ingresso no curso será regulamentado em edital específico.

5 – REGIME DE MATRÍCULA

Regime do Curso	Semestral
Regime de Matrícula	Série
Regime de Ingresso	Anual
Turno de Oferta	Noturno
Número de vagas	32 vagas

6 – DURAÇÃO

Duração do Curso	3 semestres
Prazo máximo de integralização	6 semestres
Carga horária em disciplinas obrigatórias	1.200 h
Estágio Profissional Supervisionado	0 h
Atividades Complementares	20 h
Carga horária total mínima do Curso	1.200 h
Carga horária total do Curso	1.220 h

7 – TÍTULO

Após a integralização da carga horária total do Curso, incluindo atividades complementares, o/a estudante receberá o diploma de TÉCNICO EM ELETROMECCÂNICA.

8 – PERFIL PROFISSIONAL E CAMPO DE ATUAÇÃO

8.1 - Perfil profissional

O Técnico em Eletromecânica será habilitado para o planejamento, controle e execução de instalações, para a manutenção e a entrega técnica de máquinas e equipamentos eletromecânicos industriais, considerando as normas, os padrões e os requisitos técnicos de qualidade, saúde e segurança e de meio ambiente.

Além disso, estará apto a elaborar projetos de produtos relacionados a máquinas e equipamentos eletromecânicos, especificando materiais para construção mecânica e elétrica por meio de técnicas de usinagem e soldagem; poderá realizar inspeção visual, dimensional e testes em sistemas, instrumentos, equipamentos eletromecânicos, pneumáticos e hidráulicos de máquinas; reconhecendo tecnologias inovadoras presentes no segmento, visando a atender às transformações digitais na sociedade.

8.1.1 - Competências profissionais

Para atuação como Técnico em Eletromecânica, são fundamentais:

- Conhecimentos e saberes relacionados aos processos de planejamento, produção e manutenção de equipamentos eletromecânicos, de modo a assegurar a saúde e a segurança dos trabalhadores e dos usuários.
- Conhecimentos e saberes relacionados à sustentabilidade do processo produtivo, às técnicas e aos processos de produção, às normas técnicas, à liderança de equipes, à solução de problemas técnicos e trabalhistas e à gestão de conflitos.

8.2 - Campo de atuação

A campo de atuação do técnico em Eletromecânica, de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, compreende:

- Indústrias com linhas de produção automatizadas, automobilísticas, metalmecânicas e plástico.
- Empresas de manutenção e reparos eletromecânicos, que atuam na instalação, manutenção, comercialização e utilização de equipamentos e sistemas eletromecânicos

9 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

9.1 - Princípios metodológicos

Em conformidade com os parâmetros pedagógicos e legais para a oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, o processo de ensino-aprendizagem privilegiado pelo Curso Técnico em Eletromecânica contempla estratégias problematizadoras, tratando os conceitos da área técnica específica e demais saberes atrelados à formação geral do estudante, de forma contextualizada e interdisciplinar, vinculando-os permanentemente às suas dimensões do trabalho em seus cenários profissionais.

As metodologias adotadas conjugam-se, portanto, à formação de habilidades e competências, atendendo à vocação do Instituto Federal Sul-rio-grandense, no que tange ao seu compromisso com a formação de sujeitos aptos a exercerem sua cidadania, bem como à identidade desejável aos Cursos Técnicos, profundamente comprometidos com a inclusão social, através da inserção qualificada dos egressos no mercado de trabalho.

Para tanto, ganham destaque estratégias educacionais que privilegiem a multidisciplinaridade e a transdisciplinaridade, por meio do projeto integrador a ser elaborado e implementado no terceiro semestre do curso, em que todas as disciplinas do referido semestre disponibilizam espaço dentro dos conteúdos programáticos para esse fim. Em aulas teóricas e práticas, nos ambientes pedagógicos do curso, em visitas a ambientes do mundo do trabalho os estudantes terão acesso a um conjunto de experiências que objetivam desenvolver não somente a construção de conhecimentos mas, principalmente, sua motivação e envolvimento na responsabilidade pelo aprendizado, característica fundamental no mundo profissional atual.

No decorrer do curso oportunizar-se-ão momentos para a implantação dos princípios metodológicos de problematização, interdisciplinaridade, contextualização e uso de TIC's na educação, a fim de colocar o estudante no centro do processo de aprendizagem, executando atividades orientadas, com vistas à construção de conhecimentos científicos e/ou práticos e o desenvolvimento de habilidades manuais ou cognitivas específicas; estimulando o estudo individual, a autonomia, confiança e

iniciativa, em atividades no ambiente escolar e em casa. Ressalta-se o estímulo aos estudantes a trabalhar em grupos, objetivando desenvolver a capacidade de trabalhar em equipes, compartilhando conhecimentos e experiências. Estes momentos não são estanques e isolados, ao contrário, são articulados pelos professores nas diferentes disciplinas e em especial, como citado, no último semestre como parte do Projeto integrador.

Por fim, na busca de atendimento aos objetivos de aprendizagem de cada componente curricular, os professores terão autonomia na seleção de estratégias pedagógicas que primem por alcançar os objetivos de aprendizagem, com os recursos disponíveis para cada disciplina e com as características socioculturais dos estudantes, adequando constantemente as estratégias de cada disciplina, de acordo com as especificidades na forma de aprender dos estudantes.

Além disso, em conformidade com a legislação, todos os componentes curriculares têm parte de sua composição formada pela modalidade EaD, explorando possibilidades de os/as discentes desenvolverem a habilidade de aprender a aprender de forma autônoma.

Sendo assim, a carga horária a distância será implementada sempre com base em atividades iniciadas em aula com o apoio e a orientação do/a professor/a, devendo ser finalizadas a distância, no período correspondente à carga horária EaD. Como plataformas para suporte, auxílio e acompanhamento destas atividades pedagógicas serão utilizados *Moodle*, *Google Classroom* e mídias sociais, sempre de modo a permitir um contato eficiente entre o/a estudante e o/a professor/a titular do componente curricular. Esses serão, então, os ambientes virtuais de aprendizagem (AVA).

Os/as professores/as da área atuarão como tutores em relação às atividades desenvolvidas à distância. Isso porque será parte das atribuições e responsabilidades de cada docente acompanhar os/as estudantes nas atividades iniciadas presencialmente em sala de aula, proporcionando, dessa forma, para esta organização e estrutura curricular, a compreensão de que o papel do tutor, neste caso professores-tutores/professoras-tutoras, é orientar as ações educativas iniciadas presencialmente e concluídas à distância.

Esta será a atuação do/a docente neste curso em relação à carga horária EaD. Como o/a próprio/a professor/a atuará nos momentos a distância, a tutoria não será apenas um processo de orientação ou de mediação entre professor/a e estudante. Será a continuidade do processo educativo desenvolvido presencialmente entre os mesmos atores (professor/a e estudante).

Para implementar essa carga-horária EaD no Curso Técnico em Eletromecânica, no início de cada ano letivo todos/as docentes, de todas as disciplinas, farão uma introdução, preparação e treinamento para o uso dos AVA, especialmente *Moodle* e *Google Classroom*, em suas aulas presenciais. Neste momento inicial, serão apresentadas as principais ferramentas e plataformas a serem utilizadas ao longo das aulas, bem como o seu modo de uso e possibilidades de interação em cada uma.

Nesse sentido, como exemplo das estratégias pedagógicas a serem utilizadas com o público-alvo da Curso Técnico em Eletromecânica no âmbito da promoção de um processo de ensino aprendizagem que integra a presencialidade com momentos a distância, destacamos:

- Tutoriais impressos e disponibilizados em aula sobre o uso das TIC e sobre os AVA utilizados ao longo do curso;
- Tutoriais em vídeo disponibilizados nos AVA;
- Estudos de caso a partir de situações problemas apresentada em aula presencial e com base em materiais disponibilizados de modo impresso em aula ou virtualmente em AVA;
- Produções textuais escritas, orais, com gravação de áudio, multimodais por meio de vídeos ou textos escritos combinados com imagens - em língua materna e língua adicional.

A partir destes exemplos, resta demonstrar o modo integrado de implementação de atividades presenciais e a distância para esta concepção pedagógico-metodológica. Neste sentido, conforme a Instrução Normativa nº 2 de 2016, PROEN-IFSul, documento normativo institucional basilar para esta organização e estrutura do Curso Técnico em Eletromecânica, reforçamos que a carga horária EaD do Curso está bastante integrada às estratégias presenciais em razão da atenção às especificidades do público-alvo do curso. Ou seja, esta organização e estrutura didático-pedagógica de curso é pensada de forma a incluir o/a estudante, mesmo aqueles/as que não são nativos digitais, mas apresentam razoável domínio de ferramentas e plataformas digitais simples, sobretudo de mídias sociais. Em razão disso, estas são mencionadas como possíveis plataformas de interação com os/as docentes do curso.

Para garantir o atendimento e acompanhamento do/a estudante os/as docentes poderão organizar atendimentos síncronos via plataformas de vídeo chamada (como por exemplo *Google Meet* e *WhatsApp*) e de conversação escrita simultânea (especialmente mídias sociais, por serem de fácil utilização para o público-alvo), nos períodos designados para a carga horária EaD. Nestes momentos, os/as docentes poderão auxiliar na realização e finalização das atividades propostas, resolvendo dúvidas e/ou dificuldades.

Para garantir a efetividade da aprendizagem correspondente à carga horária EaD, o acesso a computadores será viabilizado no Câmpus para todos os/as estudantes do Curso Técnico em Eletromecânica, por meio de laboratório de informática (conforme descrição constante no item 14 deste PPC), de modo a garantir que consigam acessar as atividades disponibilizadas virtualmente.

É importante frisar que não serão realizadas atividades avaliativas no período correspondente à carga horária à distância do curso, as quais sempre serão realizadas presencialmente.

9.2 - Prática profissional

Com a finalidade de garantir o princípio da indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino e aprendizagem, o Curso privilegia metodologias problematizadoras, que tomam como objetos de estudo os fatos e fenômenos do contexto educacional da área de atuação técnica, procurando situá-los, ainda, nos espaços profissionais específicos em que os estudantes atuam.

Nesse sentido, a prática profissional figura tanto como propósito formativo, quanto como princípio metodológico, reforçando, ao longo das vivências curriculares, a articulação entre os fundamentos teórico-conceituais e as vivências profissionais.

Esta concepção curricular é objetivada na opção por metodologias que colocam os variados saberes específicos a serviço da reflexão e ressignificação das rotinas e contextos profissionais, atribuindo ao trabalho o status de principal princípio educativo, figurando, portanto, como eixo articulador de todas as experiências formativas.

Ao privilegiar o trabalho como princípio educativo, a proposta formativa do Curso Técnico em Eletromecânica assume o compromisso com a dimensão da prática profissional intrínseca às abordagens conceituais, atribuindo-lhe o caráter de transversalidade. Assim sendo, articula-se de forma indissociável à teoria, integrando as cargas horárias mínimas da habilitação profissional, conforme definem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Em consonância com esses princípios, a prática profissional no Curso Técnico em Eletromecânica traduz-se curricularmente por meio do desenvolvimento de atividades práticas laboratoriais e estágio não obrigatório em empresas do setor industrial que assumem importante relevância para a construção do perfil profissional do egresso. Dessa forma, as principais atividades práticas laboratoriais previstas para serem realizadas ao longo do curso, serão ofertadas em 3 laboratórios para as disciplinas da área mecânica e 3 laboratórios para a área elétrica. Na seção 14 -

Infraestrutura, são apresentados de forma detalhada todos os equipamentos disponibilizados, considerando o Eixo de Controle e Processos Industriais

9.2.1 - Estágio profissional supervisionado

Conforme a descrição da Organização Didática e do Regulamento de Estágio do IFSul, o estágio caracteriza-se como atividade integradora do processo de ensino e aprendizagem, constituindo-se como interface entre a vida escolar e a vida profissional dos estudantes.

Nessa perspectiva, transcende o nível do treinamento profissional, constituindo-se como ato acadêmico intencionalmente planejado, tendo como foco a reflexão propositiva e reconstrutiva dos variados saberes profissionais.

Considerando a natureza tecnológica e o perfil profissional projetado, o Curso Técnico em Eletromecânica não ofertará Estágio Profissional Supervisionado, assegurando, no entanto, a prática profissional intrínseca ao currículo desenvolvida nos ambientes de aprendizagem.

9.2.2 - Estágio não obrigatório

No Curso Técnico em Eletromecânica prevê-se a oferta de estágio não-obrigatório, definido no Regulamento de Estágios do IFSUL como aquele desenvolvido como atividade opcional, permitido somente enquanto a/o estudante estiver frequentando as aulas, acrescida à carga horária regular e obrigatória que complementa a formação acadêmico-profissional da/o estudante.

A modalidade de realização de estágios não obrigatórios encontra-se normatizada no Regulamento de Estágio do IFSul, destacando-se que:

- O estágio não-obrigatório poderá ser realizado a qualquer tempo durante o curso, de acordo com este PPC, desde que a/o estudante, ao ingressar no curso, tenha comprovado, no mínimo, trinta dias de frequência para iniciar o estágio não-obrigatório.
- O estágio não-obrigatório deverá ser realizado em atividades relacionadas ao curso.
- Para renovar o estágio não obrigatório a/o estudante deverá: comprovar a frequência mínima exigida pela instituição de ensino (75%); obter, no mínimo, 60% de aprovação nas disciplinas cursadas no semestre em que está realizando o estágio; e entregar os relatórios de acompanhamento de estágio.

9.3 - Atividades Complementares

O Curso Técnico em Eletromecânica prevê o aproveitamento de experiências extracurriculares como Atividades Complementares com o objetivo de proporcionar a complementação da formação do estudante, oportunizando diferentes atividades que se relacionam com a formação técnica pretendida. Nesse viés, ações de ensino, pesquisa e extensão são oportunizadas aos estudantes, além do intervalo pedagógico de 15 minutos para cada turno de aula, em que são priorizadas atividades de integração e socialização entre estudantes, servidores/as técnico-administrativos e docentes e tempo para alimentação e higiene pessoal.

As Atividades Complementares, como modalidades de enriquecimento da qualificação acadêmica e profissional dos estudantes, objetivam promover a flexibilização curricular, permitindo a articulação entre teoria e prática e estimulando a educação continuada no Curso, conforme estabelecido na organização didática do IFSul.

Cumprindo com a função de enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, as Atividades Complementares devem ser realizadas pelo estudante desde o seu ingresso no Curso, totalizando a carga horária estabelecida na matriz curricular, em conformidade com o perfil de formação previsto no Projeto Pedagógico de Curso.

A modalidade operacional adotada para a oferta de Atividades Complementares no Curso encontra-se descrita no Regulamento de Atividades Complementares do Curso Técnico em Eletromecânica.

9.4 - Trabalho de Conclusão de Curso

Não se aplica.

9.5 - Matriz curricular

Em anexo.

9.6 - Matriz de disciplinas eletivas

Não se aplica.

9.7 - Matriz de disciplinas optativas

Não se aplica.

9.8 - Matriz de pré-requisitos

Não se aplica.

9.9 - Matriz de disciplinas equivalentes

Em anexo.

9.10 - Matriz de componentes curriculares a distância

Em anexo.

9.11 - Disciplinas, ementas, conteúdos e bibliografia

Em anexo.

9.12 - Flexibilidade curricular

O Curso Técnico em Eletromecânica implementa o princípio da flexibilização preconizado na legislação regulatória da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, concebendo o currículo como uma trama de experiências formativas intra e extra institucionais que compõem itinerários diversificados e particularizados de formação.

Nesta perspectiva, são previstas experiências de aprendizagem que transcendem os trajetos curriculares previstos na matriz curricular. A exemplo disso, estimula-se o envolvimento do estudante em programas de extensão, participação em eventos, atividades de iniciação à pesquisa, estágios não obrigatórios, tutorias acadêmicas, dentre outras atividades especificamente promovidas ou articuladas ao Curso e outras experiências potencializadoras das habilidades científicas e da sensibilidade às questões sociais.

Por meio destas atividades, promove-se o permanente envolvimento dos discentes com as questões contemporâneas que anseiam pela problematização escolar, com vistas à qualificação da formação cultural e técnico-científica do estudante.

Para além dessas diversas estratégias de flexibilização, também a articulação permanente entre teoria e prática e entre diferentes campos do saber no âmbito das metodologias educacionais, constitui importante modalidade de flexibilização curricular, uma vez que incorpora ao programa curricular previamente delimitado a dimensão do inusitado, típica dos contextos científicos, culturais e profissionais em permanente mudança.

A flexibilidade curricular acontece por meio do aproveitamento de estudos os quais consistem atividades e vivências em outros espaços formativos. A comprovação desse conhecimento será feita mediante prova específica e/ou apresentação de documentação comprobatória fornecida por instituições devidamente reconhecidas. Também serão reconhecidas como estudos complementares, passíveis de agregarem-se ao currículo do aluno, atividades realizadas durante o período do curso, mas fora da carga horária regular, que permitam o aperfeiçoamento profissional. Tais atividades configuram-se em:

Projetos e programas de pesquisa;

- Atividades em programas e projetos de extensão;
 - Participação em eventos técnicos e científicos (seminários, simpósios, conferências, congressos, jornadas, visitas técnicas e outros da mesma natureza); Monitorias em disciplinas de curso;
 - Aproveitamento em disciplinas que não integram o currículo do curso e/ou disciplinas de outros cursos;
- Participação em outros cursos de curta duração;
 - Trabalhos publicados em revistas indexadas ou não, jornais e anais, bem como Apresentação de trabalhos em eventos científicos e aprovação ou premiação em Concursos;
- Participação em intercâmbios em instituições devidamente conveniadas.
 - Os critérios para tal efetivação têm como embasamento legal a legislação educacional vigente e a Organização Didática do IFSul.

9.13 - Política de formação integral do estudante

O Curso Técnico em Eletromecânica tem como objetivo formar sujeitos capazes de exercer com competência sua condição de cidadão. Desta maneira o indivíduo tem a possibilidade de construir saberes significativos para si e para a sociedade.

A dinâmica visão da educação como parte da realidade do estudante torna todo o trabalho pedagógico consistente e contemporâneo. Diante desta compreensão, a organização curricular do curso assumirá uma postura interdisciplinar e de constante atualização, possibilitando, assim, que os elementos constitutivos da formação plena do aluno sejam partes integrantes do currículo de todas as disciplinas. Temas essenciais para a formação humanística permearão a formação técnica, com temáticas como a da busca da democracia racial, do combate ao preconceito de gênero, do combate ao sexismo e do respeito às diferentes realidades sociais presentes nas relações de trabalho sendo trabalhados ao longo da formação técnica.

Em relação a Políticas de educação ambiental, tendo em vista o disposto no Art. 10 da Lei 9795/96, bem como no teor do Decreto nº 4281/2002 e da Resolução CNE/CP 2/2012, a promoção e consolidação de políticas educativas, que privilegiem o desenvolvimento da consciência ambiental no Curso, no exercício de sua gestão educativa, aposta em enfoques curriculares e metodologias que assegurem a vivência plena dos princípios que alicerçam a cultura do cuidado ambiental, tendo em vista não somente a preservação do meio físico, mas também o cultivo de relações sociais sustentáveis, alicerçadas nas noções de alteridade e solidariedade.

9.14 - Políticas de apoio ao estudante

O IFSul possui diferentes políticas que contribuem para a formação dos estudantes, proporcionando-lhes condições favoráveis à integração na vida acadêmica.

Estas políticas são implementadas através de diferentes programas e projetos, quais sejam:

- Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES);
- Programa de Intercâmbio e Mobilidade Estudantil;
- Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Programa de Monitoria;
- Projetos de apoio à participação em eventos;
- Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE);
- Programa Nacional do Livro Didático (PNLD);

- Programa Nacional Biblioteca na Escola (PNBE);

No âmbito do Curso são adotadas as seguintes iniciativas:

- Atendimento aos estudantes, organizados pelos diferentes setores do Departamento de Ensino do Câmpus, em articulação com a Coordenação de Curso;
- Atendimento individualizado ou em grupos nos horários de atendimentos dos professores.

9.15 - Formas de implementação das políticas de ensino, pesquisa e extensão

A partir das referências estabelecidas no PDI do IFSul, o Curso propõe-se a desenvolver suas atividades, sob a perspectiva da indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a formação de um cidadão, imbuído de valores éticos que, com sua competência técnica, atue positivamente no contexto social. Efetivamente, na consecução de seu currículo, visando uma educação integral, as atividades de Ensino serão complementadas por ações de Pesquisa e de Extensão, envolvendo professores e estudantes nas diferentes ações desenvolvidas pelo Campus Venâncio Aires. Sob esta concepção busca-se formar sujeitos que integrem funções intelectuais e técnicas, respaldados por uma concepção de formação profissional que unifique ciência, tecnologia e trabalho, bem como atividades intelectuais e instrumentais, para construir, por sua vez, base sólida para a aquisição contínua e eficiente de conhecimentos.

Portanto, nessa perspectiva, o curso buscará:

- promover a pesquisa como prática pedagógica integrada à extensão, atendendo às novas demandas da sociedade contemporânea
- inserir o estudante no contexto da pesquisa e na extensão na perspectiva de desenvolver o aprimoramento educacional
- priorizar metodologias de ensino que respeitem e valorizem a diversidade dos conhecimentos presentes na sociedade
- incentivar a participação de professores e estudantes em eventos que permitam maior troca de informações entre aluno, professor e sociedade.
- desenvolver a criatividade, estimular a curiosidade investigativa e a produção de conhecimento por meio das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

- desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos.

9.16 - Política de Inclusão e Acessibilidade do Estudante

Entende-se como educação inclusiva a garantia de acesso e permanência do estudante na instituição de ensino, implicando, desta forma, no respeito às diferenças individuais, especificamente, das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, culturais, socioeconômicas, entre outras.

A Política de Inclusão e Acessibilidade do IFSul, amparada na Resolução nº 51/2016, contempla ações inclusivas voltadas às especificidades dos seguintes grupos sociais:

I - pessoas com necessidades educacionais específicas: consolidando o direito das pessoas com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Altas habilidades/Superdotação, sendo o Núcleo de Apoio as Necessidades Específicas – NAPNE, o articulador destas ações, juntamente com a equipe multiprofissional do Câmpus.

II – gênero e diversidade sexual: todo o elenco que compõe o universo da diversidade para a eliminação das discriminações que as atingem, bem como à sua plena integração social, política, econômica e cultural, contemplando em ações transversais, tendo como articulador destas ações o Núcleo de Gênero e Diversidade – NUGEDS.

III – diversidade étnica: voltados para o direcionamento de estudos e ações para as questões étnico-raciais, em especial para a área do ensino sobre África, Cultura Negra e História, Literatura e Artes do Negro no Brasil, pautado na Lei nº 10.639/2003 e das questões Indígenas, Lei nº 11.645/2008, que normatiza a inclusão das temáticas nas diferentes áreas de conhecimento e nas ações pedagógicas, ficando a articulação a cargo do Núcleo de Educação Afro-brasileira e Indígena – NEABI.

Para a efetivação da Educação Inclusiva, o Curso Técnico em Eletromecânica considera todo o regramento jurídico acerca dos direitos das pessoas com deficiência, instituído na Lei de Diretrizes e Bases – LDB 9394/1996; na Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva/2008; no Decreto nº 5.296/2004, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com Deficiência ou com mobilidade reduzida; na Resolução CNE/CEB nº 2/2001 que Institui as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação

Básica; no Decreto nº 5.626/2005, dispendo sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS; no Decreto nº 7.611/2011 que versa sobre a Educação Especial e o Atendimento Educacional Especializado; na Resolução nº 4/2010 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica; na Lei nº 12.764/2012 que Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; no parecer CNE/CEB nº 3 de 2013, o qual trata da Terminalidade Específica e na Lei nº 13.146/ 2015 que Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência conhecida como o Estatuto da Pessoa com Deficiência.

A partir das referências legais apresentadas, o Curso Técnico em Eletromecânica assegura currículos, métodos e técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender às necessidades individuais dos estudantes. Contempla, ainda, em sua proposta, a possibilidade de flexibilização e adaptações curriculares que considerem o significado prático e instrumental dos conteúdos básicos, das metodologias de ensino e recursos didáticos diferenciados, dos processos de avaliação compreensiva, da terminalidade específica, adequados ao desenvolvimento dos alunos e em consonância com o projeto pedagógico da escola, respeitada a frequência obrigatória. Bem como, a garantia de acesso, permanência, participação e aprendizagem, por meio de oferta de serviços e de recursos de acessibilidade que eliminem as barreiras e promovam a inclusão plena, atendendo às características dos estudantes com deficiência, garantindo o pleno acesso ao currículo em condições de igualdade, favorecendo ampliação e diversificação dos tempos e dos espaços curriculares por meio da criatividade e inovação dos profissionais de educação, matriz curricular compreendida como propulsora de movimento, dinamismo curricular e educacional.

Para o planejamento das estratégias educacionais voltadas ao atendimento dos estudantes com deficiência, será observado o que consta na Instrução Normativa nº 3 de 2016, que dispõe sobre os procedimentos relativos ao planejamento de estratégias educacionais a serem dispensadas aos estudantes com deficiência, tendo em vista os princípios estabelecidos na Política de Inclusão e Acessibilidade do IFSul.

Figura 1– Vaga de estacionamento para portador de deficiência física.



Figura 2 – Rampa para acesso a deficientes físicos.



Figura 3 – Banheiro adaptado para deficiente físico.

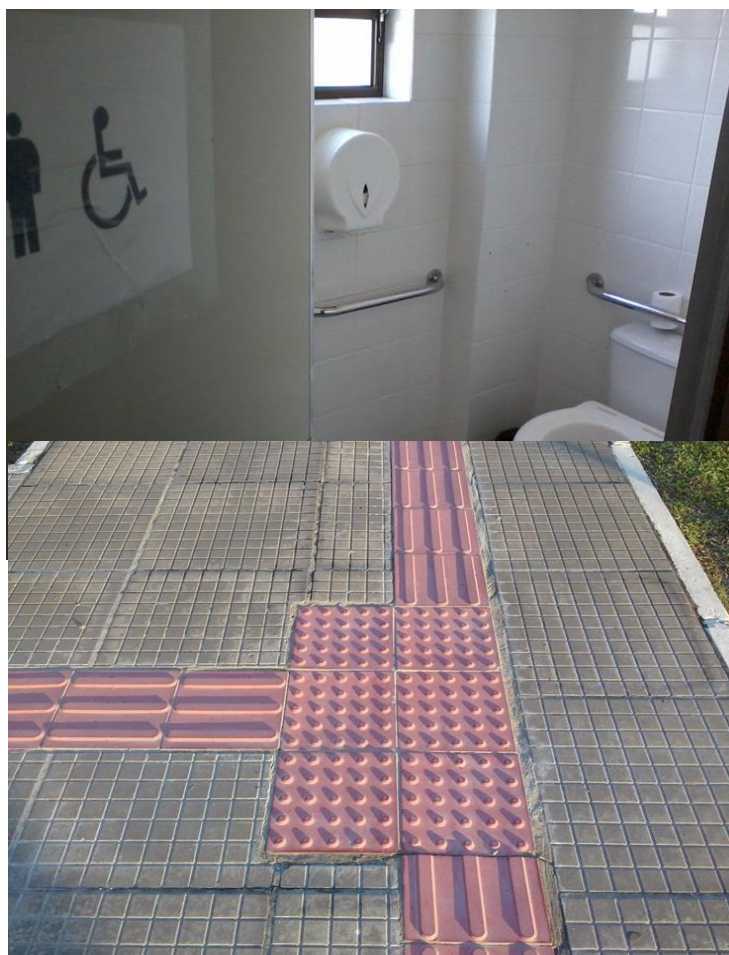


Figura 5 – Lixeiras com altura adequada e liberação do espaço de circulação.



Figura 6 – Bebedouro com acessibilidade é projetado para atender pessoas com deficiência física e mobilidade reduzida.



Figura 7

aos ambientes



10 - CRITÉRIOS PARA VALIDAÇÃO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS ANTERIORES

Atendendo ao que dispõe o Art. 41 da LDB 9.394/96 e os Art. 35 e 36 da Resolução CNE/CEB Nº 06/2012, poderão ser aproveitados os conhecimentos e as experiências anteriores, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional, que tenham sido desenvolvidos:

- em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico regularmente concluídos em outros Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio;

- em Cursos destinados à formação inicial e continuada ou qualificação profissional de, no mínimo, 160 horas de duração, mediante avaliação do estudante;

- em outros Cursos de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por meios informais ou até mesmo em Cursos superiores de Graduação, mediante avaliação do estudante;

- por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional.

Os conhecimentos adquiridos em Cursos de Educação Profissional inicial e continuada, ou cursos em geral, no trabalho ou por outros meios informais, serão avaliados mediante processo próprio regido operacionalmente na Organização Didática da Instituição, visando reconhecer o domínio de saberes e competências compatíveis com os enfoques curriculares previstos para a habilitação almejada e coerentes com o perfil de egresso definido no Projeto de Curso.

Este processo de avaliação deverá prever instrumentos de aferição teórico-práticos, os quais serão elaborados por banca examinadora, especialmente constituída para este fim.

A referida banca deverá ser constituída pela Coordenação do Curso e será composta por docentes habilitados e/ou especialistas da área pretendida.

Na construção destes instrumentos, a banca deverá ter o cuidado de aferir os conhecimentos, habilidades e competências de natureza similar e com igual profundidade daqueles promovidos pelas atividades formalmente desenvolvidas ao longo do itinerário curricular do Curso.

O registro do resultado deste trabalho deverá conter todos os dados necessários para que se possa expedir com clareza e exatidão o parecer da banca. Para tanto, deverá ser montado processo individual que fará parte da pasta do estudante.

No processo deverão constar memorial descritivo especificando os tipos de avaliação utilizada (teórica e prática), parecer emitido e assinado pela banca e homologação do parecer assinado por docente da área indicado em portaria específica.

Os procedimentos necessários à abertura e desenvolvimento do processo de validação de conhecimentos e experiências adquiridas no trabalho encontram-se detalhados na Organização Didática do IFSul.

11 – PRINCÍPIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

11.1 - Avaliação da aprendizagem dos estudantes

A avaliação no IFSul é compreendida como processo, numa perspectiva libertadora, tendo como finalidade promover o desenvolvimento pleno do educando e favorecer a aprendizagem. Em sua função formativa, a avaliação transforma-se em exercício crítico de reflexão e de pesquisa em sala de aula, propiciando a análise e compreensão das estratégias de aprendizagem dos estudantes, na busca de tomada de decisões pedagógicas favoráveis à continuidade do processo.

A avaliação, sendo dinâmica e continuada, não deve limitar-se à etapa final de uma determinada prática. Deve, sim, pautar-se pela observação, desenvolvimento e valorização de todas as etapas de aprendizagem, estimulando o progresso do educando em sua trajetória educativa.

A avaliação é parte integrante dos processos formais de ensino e aprendizagem e, em sua função formativa, transforma-se em exercício crítico de reflexão discente e permite aos docentes observar posicionamentos pedagógicos favoráveis à continuidade do processo orientado ao despertar da curiosidade científica e o interesse pelos saberes, de maneira geral.

Compreendida enquanto atividade dinâmica e contínua, os instrumentos avaliativos não se limitam às etapas finais, visto que se objetiva o desenvolvimento e o progresso discente na busca de uma participação consciente, crítica e ativa do mesmo.

Assim, torna-se possível intervir nos processos de ensino e aprendizagem por meio de diagnósticos das necessidades dos educandos e comprometer-se com a sua superação.

A intenção da avaliação é de intervir no processo de ensino e de aprendizagem, com o fim de localizar necessidades dos educandos e comprometer-se com a sua superação, visando ao diagnóstico de potencialidades e limites educativos e a ampliação dos conhecimentos e habilidades dos estudantes.

No âmbito do Curso Técnico em Eletromecânica – forma subsequente, a avaliação do desempenho será feita de maneira formal, com a utilização de diversos instrumentos de avaliação, e orienta-se pelas especificidades de cada componente curricular e pode abranger diferentes instrumentos, por exemplo: atividades como o trabalhos teóricos e práticos, realização de tarefas específicas, desenvolvimento de projetos, relatórios de atividades de laboratório, participação em fóruns de discussão, realização de provas, produções textuais, apresentação de seminários e outras atividades.

A sistematização do processo avaliativo consta na Organização Didática do IFSul, e fundamenta-se nos princípios anunciados do Projeto Pedagógico Institucional.

Sistema de Registro da Avaliação		
<input checked="" type="checkbox"/> Nota	<input type="checkbox"/> Conceito	
Nº de etapas: <input type="checkbox"/> única <input checked="" type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4	Número de escalas:	
Arredondamento <input checked="" type="checkbox"/> 0,1 <input type="checkbox"/> 0,5	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> 4
	A: aprovado; NA: não aprovado	A, B, C: aprovado; D: não aprovado

11.2 - Procedimentos de avaliação do Projeto Pedagógico de Curso

A avaliação do Projeto Pedagógico de Curso é realizada de forma processual, promovida e concretizada no decorrer das decisões e ações curriculares. É caracterizada pelo acompanhamento continuado e permanente do processo curricular, identificando aspectos significativos, impulsionadores e restritivos que merecem aperfeiçoamento, no processo educativo do Curso.

O processo de avaliação do Curso é sistematicamente desenvolvido pela coordenação de Curso, sob a coordenação geral do Coordenador de Curso, conforme demanda avaliativa emergente.

Para fins de subsidiar a prática autoavaliativa capitaneada pela Coordenadoria, o Curso Técnico em Eletromecânica levanta dados sobre a realidade curricular por meio de acompanhamento da atividade profissional do eletromecânico no mundo do trabalho,

em especial por intermédio de relatórios de estágios, contatos com profissionais egressos pessoalmente ou por meio de visitas técnicas e outros eventos.

Soma-se a essa avaliação formativa e processual, a avaliação interna conduzida pela Comissão Própria de Avaliação, conforme orientações do Ministério da Educação.

12 – FUNCIONAMENTO DAS INSTÂNCIAS DE DELIBERAÇÃO E DISCUSSÃO

De acordo com o Estatuto, o Regimento Geral e a Organização Didática do IFSul, as discussões e deliberações referentes à consolidação e/ou redimensionamento dos princípios e ações curriculares previstas no Projeto Pedagógico de Curso, em conformidade com o Projeto Pedagógico Institucional, são desencadeadas nos diferentes fóruns institucionalmente constituídos para essa finalidade:

- Núcleo Docente Estruturante (NDE): núcleo obrigatório para os Cursos Superiores e opcional para os demais, responsável pela concepção, condução da elaboração, implementação e consolidação da proposta de Projeto Pedagógico de Curso;
- Coordenadoria de Curso: responsável pela elaboração e aprovação da proposta de Projeto Pedagógico no âmbito do Curso;
- Pró-reitoria de Ensino: responsável pela análise e elaboração de parecer legal e pedagógico para a proposta apresentada;
- Colégio de Dirigentes: responsável pela apreciação inicial da proposta encaminhada pela Pró-reitoria de Ensino;
- Conselho Superior: responsável pela aprovação da proposta de Projeto Pedagógico de Curso encaminhada pela Pró-reitoria de Ensino (itens estruturais do Projeto);
- Câmara de Ensino: responsável pela aprovação da proposta de Projeto Pedagógico de Curso encaminhada pela Pró-reitoria de Ensino (complementação do Projeto aprovado no Conselho Superior).

A Coordenação de Curso é responsável pela gestão didático-pedagógica do curso e será exercida por um/a coordenador/a eleito/a em consonância com as normas vigentes no regimento interno de cada campus.

Compete ao/à coordenador/a do curso: coordenar e orientar as atividades do curso; coordenar a elaboração e as alterações do projeto pedagógico encaminhando-as para análise e aprovação nos órgãos competentes; organizar e encaminhar os

processos de avaliação interna e externa; organizar e disponibilizar dados sobre o curso; propor, junto à Chefia de Ensino, medidas para o aperfeiçoamento do ensino, da pesquisa e da extensão.

O/a coordenador/a de curso será eleito/a por voto direto dos/das professores/as que integram o curso, cujo mandato será de 2 anos, podendo haver uma recondução.

13 – PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

13.1 - Pessoal docente e supervisão pedagógica

Nome	Titulação	Disciplinas	Regime de Trabalho
Adilsom Eskelsen	<p>Graduação:</p> <p>Licenciatura Plena em Português - Alemão e suas respectivas Literaturas (UNISC)</p> <p>Pós-Graduação:</p> <p>Formação de Professores para Educação a Distância (UFPR)</p> <p>Mestrado em Educação (UPF)</p> <p>Doutorado em Educação (PUC-RS)</p>	Gestão, empreendedorismo e linguagens	40h – Dedicção Exclusiva
Anderson Antonio de Araujo	<p>Graduação:</p> <p>Licenciatura plena em matemática (USP-São Carlos)</p> <p>Pós-Graduação:</p> <p>Mestrado em Educação matemática (UNIBAN)</p>	Matemática aplicada	40h – Dedicção Exclusiva
André Bisognin	<p>Graduação:</p> <p>Bacharelado em Engenharia Agrícola (UFPEL)</p> <p>Pós-Graduação:</p> <p>Programa Especial de Graduação de Formação de Professores Para A Educação (UFMS)</p> <p>Mestrado em Engenharia Agrícola</p>	Soldagem e ajustagem	40h – Dedicção Exclusiva

	(UFSM)		
Cristiano Devitte	<p>Graduação:</p> <p>Bacharelado em Engenharia Mecânica (UCS)</p> <p>Licenciatura - Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados (IFSUL)</p> <p>Pós-Graduação:</p> <p>Mestrado em Engenharia de Materiais (UFRGS)</p> <p>Doutorado em Engenharia Mecânica (UFRGS)</p>	<p>Tecnologia Mecânica I;</p> <p>Usinagem;</p> <p>Soldagem e ajustagem</p>	40h – Dedicção Exclusiva
Gustavo de Oliveira de Antoni	<p>Graduação:</p> <p>Bacharelado em Engenharia Metalúrgica (UFRGS)</p> <p>Pós-Graduação:</p> <p>Mestrado em Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais (UFRGS)</p>	<p>Usinagem;</p> <p>Soldagem e ajustagem;</p>	40h – Dedicção Exclusiva
Henrique Wild Stangarlin	<p>Graduação:</p> <p>Bacharelado em Engenharia Elétrica (UFSM)</p> <p>Pós-Graduação:</p> <p>Mestrado em Engenharia Elétrica (UFSM)</p>	<p>Acionamentos elétricos;;</p> <p>Práticas de manutenção;</p>	40h – Dedicção Exclusiva
Imar de Souza Soares Junior	<p>Graduação:</p> <p>Bacharelado em Engenharia Mecânica (UFSM)</p> <p>Licenciatura em Pedagogia para Formadores de Educação Profissional (UNISUL)</p> <p>Pós-Graduação:</p>	<p>Sistemas Hidráulicos e Pneumáticos;</p> <p>Desenho Técnico II;</p>	40h – Dedicção Exclusiva

	<p>Especialização em Automação industrial (FURB)</p> <p>Mestrado em Sistemas de Processos Industriais (UNISC)</p>		
Jean Marcos da Silva	<p>Graduação: Bacharelado em Ciências Contábeis (UNIR) Licenciatura - Formação Pedagógica para Bacharéis não Licenciados (IFSUL) Pós-Graduação: Mestrado em Administração (UNIR)</p>	Gestão, empreendedorismo e linguagens	40h – Dedicção Exclusiva
Jordan Gustavo Trapp	<p>Graduação: Bacharelado em Engenharia Elétrica (UFSM) Pós-Graduação: Mestrado em Engenharia Elétrica (UFSM) Doutorado em Engenharia Elétrica (UFSM)</p>	Acionamentos elétricos industriais;	40h – Dedicção Exclusiva
Josemar de Oliveira Quevedo	<p>Graduação: Bacharelado em Engenharia Elétrica (UFSM) Especialização de Graduação de Formação de Professores Para a Educação Profissional (UFSM) Pós-Graduação: Mestrado em Engenharia Elétrica (UFSM) Doutorado em Engenharia Elétrica (UFSM)</p>	Eletricidade aplicada; Informática instrumental;	40h – Dedicção Exclusiva
Luciano Porto de Lima	<p>Graduação: Bacharelado em Engenharia Elétrica (UFSM) Pós-Graduação: Mestrado em Engenharia Elétrica</p>	Eletricidade aplicada;	40h – Dedicção Exclusiva

	(UFSM)		
Maicol Flores de Melo	<p>Graduação:</p> <p>Bacharelado em Engenharia Elétrica (UFSM)</p> <p>Licenciatura em Formação de Professores Para A Educação Profissional (UFSM)</p> <p>Pós-Graduação:</p> <p>Mestrado em Engenharia Elétrica (UFSM)</p> <p>Doutorado em Engenharia Elétrica (UFSM)</p>	Eletricidade aplicada	40h – Dedicção Exclusiva
Marcelo de Barros	<p>Graduação:</p> <p>Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação (UNIVATES)</p> <p>Pós-Graduação:</p> <p>Especialização em Gestão da Automação Industrial (UNINTER)</p> <p>Mestrado em Sistemas de Processos Industriais (UNISC)</p>	Automação Industrial	40h – Dedicção Exclusiva
Leticia Pacheco	<p>Graduação:</p> <p>Licenciatura em Letras Português-Inglês e respectivas Literaturas (UNISC)</p> <p>Pós-Graduação:</p> <p>Mestrado em Letras (UNISC)</p> <p>Doutorado em Letras (PUC-RS)</p>	Gestão, empreendedorismo e linguagens	40h – Dedicção Exclusiva
Ricardo Edler Rotta	<p>Graduação:</p> <p>Bacharelado em Engenharia Mecânica (UPF)</p> <p>Pós-Graduação:</p> <p>Especialização em Gerência da</p>	Instalações industriais; Tecnologia mecânica II;	40h – Dedicção Exclusiva

	Produção (UNISC)		
	Mestrado em Sistemas de Processos Industriais (UNISC)		

13.2 - Pessoal técnico-administrativo

Nome	Titulação	Cargo
Adelaide Marli Neis	Bacharelado em Contabilidade (UNISC)	Auxiliar em Administração
Adriane Loy Gabriel	Bacharelado em Medicina Veterinária. (UFSM)	Assistente em Administração
Anderson Camargo Ponsi	Tecnólogo em Gestão Pública	Tecnólogo-Formação
André Ruschel de Assumpção	Licenciatura em História (FAPA)	Assistente em Administração
André Siebeneichler	Bacharelado em Direito (UNISC)	Assistente em Administração
Fernanda Machado	Bacharelado em Ciências Contábeis (UNISC)	Contador
Fernanda Schwinden Dallamico Kirst	Bacharelado em Farmácia.	Assistente em Administração
Gabriele Lais Mandler	Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (UNOPAR)	Auxiliar de Biblioteca
Giselle Schweickardt	Bacharelado em Direito (UNISC)	Assistente em Administração
Juliano Rafael Petersen	Bacharelado em Administração de empresas (Dom Alberto)	Assistente em Administração
Luciane da Silva Conrad	Bacharelado em Serviço Social.	Assistente Social
Marcelo Leivas Lucena	Técnico em Climatização e Refrigeração (IFSUL)	Técnico em Refrigeração
Marcus Vinícius Marques de Vasconcelos	Análise e desenvolvimento de sistemas para internet	Técnico de Tecnologia da informação
Maria das Graças de Campos Melo Filha	Bacharelado em Administração (UFSM)	Assistente em Administração
Marúcia Ivandra Degli Squaldi	Licenciatura em Educação Física (UFSM)	Técnica em Assuntos Educacionais
Mirca Teresinha Cruz da Silveira	Biblioteconomia	Bibliotecário-Documentalista
Paula Deporte de Andrade	Licenciatura em Pedagogia (ULBRA) Mestrado e Doutorado em Educação (UFRGS)	Pedagoga
Raquel Maria Simianer	Bacharelado em Nutrição (UNISC)	Auxiliar de Biblioteca
Ruth Mara Xavier Cruz	Tecnólogo em Secretariado (UNINTER)	Assistente de Aluno
Ruti Angela Barbosa de Oliveira	Bacharelado em Turismo (UFPEL) Especialização em Gestão Empresarial. Mestra em Educação Profissional (IFSUL)	Assistente em Administração
Sidinei da Silva Colombi	Bacharelado em Ciências Contábeis (UNIINTER)	Técnico em Contabilidade
Tharso de Bittencourt Borges	Bacharelado em ciências da computação (UFRGS)	Analista de Tecnologia da Informação
Vanessa Fontoura Fischborn	Graduação em pedagogia	Assistente de Alunos

14 – INFRAESTRUTURA

14.1 Espaço de trabalho para docentes em tempo integral

O espaço de trabalho para docentes em tempo integral está localizado no prédio Administrativo do Câmpus Venâncio Aires e tem 95m² (noventa e cinco metros quadrados). Possui 1 (um) aparelho de ar-condicionado, 2 (duas) impressoras multifuncionais, 1 (um) quadro branco, 3 (três) quadros murais, 2 (dois) computadores com acesso à internet, 12 (doze) mesas individuais, 2 (duas) mesas coletivas com cadeiras estofadas, além de armários para a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança, e acesso à rede sem fio de internet. Esse espaço possibilita o planejamento didático-pedagógico, atendendo às necessidades institucionais.

14.2 Espaço de trabalho para o coordenador

O espaço de trabalho para o coordenador possibilita as ações acadêmico-administrativas da Coordenação do Curso, e atende às necessidades institucionais e permite o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade.

14.3 – Instalações e Equipamentos oferecidos aos Docentes e Estudantes

O espaço de trabalho para docentes em tempo integral está localizado no prédio Administrativo do Câmpus Venâncio Aires e tem 95 m² (noventa e cinco metros quadrados). Possui 1 (um) aparelho de ar-condicionado, 2 (duas) impressoras multifuncionais, 1 (um) quadro branco, 3 (três) quadros murais, 2 (dois) computadores com acesso à internet, 12 (doze) mesas individuais, 2 (duas) mesas coletivas com cadeiras estofadas, além de armários para a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança, e acesso à rede sem fio de internet. Esse espaço possibilita o planejamento didático-pedagógico, atendendo às necessidades institucionais.

O espaço de trabalho para o/a coordenador/a possibilita as ações acadêmico-administrativas da Coordenação do Curso, e atende às necessidades institucionais e permite o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade

O Câmpus Venâncio Aires oferece aos docentes uma sala coletiva de professores localizada no prédio administrativo e tem 95 m² (noventa e cinco metros quadrados). Esse espaço possibilita a integração entre os professores de diferentes cursos e áreas.

As salas de aula disponibilizadas aos alunos do Curso possuem recursos didáticos diversos como: quadros brancos, televisores, projetores, com acesso à internet via wireless para uso dos docentes e discentes. Abaixo segue a tabela com salas de aula destinadas aos discentes do Câmpus Venâncio Aires e, ainda, suas respectivas descrições. Cabe salientar que todos os espaços estão de acordo com as normas de acessibilidade exigidas em lei e contam com manutenção regular e possuem recursos de tecnologias digitais adequados às atividades a serem desenvolvidas, oportunizando um melhor ambiente para o ensino.

A Biblioteca do Câmpus Venâncio Aires disponibiliza os serviços de consulta local e empréstimo domiciliar. A biblioteca está localizada no prédio bloco Salas de Aula 2, sala 606 e tem uma área de 92 m² (noventa e dois metros quadrados). A sala possui 1 (um) aparelho de ar-condicionado, 2 (dois) computadores instalados em 2 (duas) mesas para o uso de(as) servidores(as) do setor, 1 (uma) impressora, 3 (três) armários, 2 (dois) guarda-volumes, 4 (quatro) mesas de estudo em grupo, 16 (dezesesseis) cadeiras e acesso à rede sem fio de internet. A biblioteca do IFSul Câmpus Venâncio Aires possui um acervo físico composto por 4126 (quatro mil, cento e vinte e seis) títulos e 5732 (cinco mil, setecentos e trinta e dois) exemplares, organizados pelas áreas de conhecimento. O acervo físico está atualizado e registrado no patrimônio do Câmpus Venâncio Aires. A biblioteca tem um acervo virtual de mais de 12.000 (doze mil) títulos, desde junho de 2021, pois o IFSul possui contrato com a Biblioteca Virtual da Pearson. Os(as) usuários(as) da biblioteca podem realizar consultas ao acervo físico, renovações e reservas através do Sistema Pergamum. O acesso ao acervo virtual é remoto e ininterrupto, realizado através do Pergamum ou do site da Biblioteca Virtual da Pearson.

O curso de eletromecânica faz uso das seguintes estruturas identificadas na tabela abaixo:

Identificação	Área (m²)
Biblioteca	95,23
Salas de aula 6 (até 32 alunos)	40,56
Salas de aula 7 (até 32 alunos)	40,56
Salas de aula 8 (até 32 alunos)	40,56
Salas de aula 9 (até 32 alunos)	40,56

Salas de aula 10 (até 32 alunos)	40,56
Salas de aula 11 (até 32 alunos)	40,56
Salas de aula 12 (até 32 alunos)	40,56
Sala de aula 501 – Oficinas 2 (até 32 alunos)	95,23
Sala de aula 502 – Oficinas 2 (até 32 alunos)	95,23
Sala de aula 601 – (até 32 alunos)	45,37
Sala de aula 602– (até 18 alunos)	45,15
Sala de aula 603 – (até 32 alunos)	45,37
Sala de aula 604 – (até 32 alunos)	45,31
Laboratório de Informática 203 (31 computadores)	43,64
Laboratório de Informática 216 (31 computadores)	43,64
Laboratório de Informática 302 (29 computadores)	46,71
Laboratório de Informática 605 (32 computadores)	92,07
Laboratório Ensaio e metalografia 401 – Oficinas 1 (22 alunos)	46,71
Laboratório de Automação 402 – Oficinas 1 (22 alunos)	46,71
Laboratório de Pneumática e Hidráulica 404 – Oficinas 1 (22 alunos)	46,71
Laboratório de Eletricidade 405 – Oficinas 1 (22 alunos)	46,71
Laboratório de Soldagem 408 – Oficinas 1 (22 alunos)	51,24
Laboratório de Usinagem Tornos e Fresas – Oficinas 1 (22 alunos)	386,73
Laboratório de Refrigeração - Oficinas 2 (22 alunos)	93,42
Auditório (250 lugares)	325,75
Miniauditório (86 lugares)	95,23
TOTAL	2.116,0 8

14.4 – Infraestrutura de Acessibilidade

Todas as dependências do Câmpus estão adaptadas para acesso de cadeirantes, com rampas, bem como passarelas cobertas. As salas de aulas são dotadas de mesas adaptadas para cadeirantes. Além disso, o Câmpus conta com uma sala de recursos multifuncionais, tendo em vista assegurar e promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais às pessoas com deficiência, visando a sua inclusão social e cidadania.

Conforme já mencionado no item 9.16 - *Política de Inclusão e Acessibilidade do Estudante*, o campus possui estacionamento com vagas para Pessoas com Deficiência (PcD); piso tátil nos caminhos que levam aos prédios da escola; sala de

atendimento do Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE) com equipamentos dotados de tecnologias assistivas.

14.5 – Infraestrutura de laboratórios específicos à área do curso

Laboratório de Informática 203

Equipamentos:

- 31 computadores com processador AMD FX-8300 Octa-core 3.30 GHz, 16GB de memória RAM, 1TB HD, sistema operacional Windows 10 Pro 64bits, monitor 21 polegadas;
- Todos os computadores possuem programas de gestão e desenvolvimento de software.

Laboratório de Informática 216

Equipamentos:

- 31 computadores com processador AMD FX-8300 Octa-core 3.30 GHz, 16GB de memória RAM, 1TB HD, sistema operacional Windows 10 Pro 64bits, monitor 21 polegadas;
- Todos os computadores possuem programas de gestão e desenvolvimento de software.

Laboratório de Informática 302

Equipamentos:

- 29 computadores All-in-one HP Pro 3420 com processador Intel i3 2120 3.3GHz, 4GB de memória RAM, 500GB HD, sistema operacional Windows 7 Professional 32bits, monitor integrado;
- 2 computadores All-in-one HP Pro 6000 com processador Intel core 2 Duo 3GHz, 4GB de memória RAM, 500GB HD sistema operacional Windows 7 Professional 64bits, monitor integrado;
- Todos os computadores possuem programas para gestão e desenvolvimento de software.

Laboratório de Informática 605

Equipamentos:

- 32 computadores Lenovo ThinkCentre M720s com processador Intel i3-8100 3.60GHz, 8GB memória RAM, 500GB HD, sistema operacional Windows 10 Pro 64 bits, monitor 21 polegadas;
- Todos os computadores possuem programas de gestão e desenvolvimento de software.

Laboratório Ensaios e metalografia

Equipamentos:

- Kits para medição dimensional (20) unidades

Laboratório de Automação

Equipamentos:

- Computadores (10) unidades (Com licenças do software Microsoft Windows)
- Bancada Didática Modular CLP e Inversor de Frequência (04) unidades
- Bancada didática de posicionamento linear (01) unidade

Laboratório de Pneumática e Hidráulica

Equipamentos:

- Bancada Hidráulica (01) unidade
- Bancada Pneumática (03) unidade
- Bomba de aferição de manômetro (02) unidades

Laboratório de Eletricidade

Equipamentos:

- Equipamentos: Gerador de Função (01) unidades
- Bancadas de simulação de partida de motores (04) unidades
- Bancada didática com inversor de frequência (03) unidades
- Simulador didático para correção de fator de potência (03) unidades
- Bancada didática com motor, carga e soft-starter (03) unidades

Laboratório de Soldagem

Equipamentos:

- Transformador para solda com eletrodo revestido (06) unidades
- Inversor para soldagem elétrica tig (02) unidades

Laboratório de Usinagem Tornos e Fresas

Equipamentos:

- Torno Mecânico (08) unidades
- Furadeira de coluna (01) unidade
- Moto esmeril (05) unidades
- Furadeira de Coluna (01) unidade
- Fresadora (01) unidades
- Serra fita (01) unidade
- Forno Mufla (01) unidade

Laboratório de Refrigeração

Equipamentos:

- Bancada Didática de Condicionador de Ar tipo Janela (01) unidades
- Bancada Didática de Condicionador de Ar tipo Split (01) unidades
- Câmara frigorífica de laboratório (02) unidades
- Bancada Didática para simulação de refrigeração (02) unidade
- Bancada para prática de Montagem de Sistema de Refrigeração (02) unidades